

Diagnóstico-flash ao mercado



AEP | fevereiro 2020

Âmbito

O que se pretende com este artigo é, de forma muito resumida, apresentar alguns dados do mercado da SERBIA num formato flash, com foco nas oportunidades para as PME's portuguesas, que ajude, ou facilite, a tomada de decisão de quem tem este mercado como destino e/ou prioridade.

Salienta-se que, **em termos de PIB (Produto Interno Bruto), é uma economia na ordem dos 25% do valor de Portugal, com crescimentos médios entre os 3% nos últimos 4 anos – 43 mil milhões de Usd (2018)**. Mercado interno com 7,2 milhões de habitantes (com um PIB per capita na ordem dos 6.000 usd) e um valor de importações de 24 mil milhões de usd (2018) com um grau de abertura da economia elevado – as compras de bens e serviços a Portugal estiveram na ordem dos 20 milhões de euros em 2018 – um valor que simplesmente quadruplicou desde 2014 e que **ainda não expressa todo o potencial que encerra para os exportadores portugueses**. O mercado não está ainda no radar das empresas portuguesas e deveria estar pelas oportunidades que apresenta.

É, atualmente, um mercado pouco relevante para as exportações portuguesas em termos de valor absoluto (84º cliente de Portugal em 2018), mas importante para o radar da exportação, pela localização e processo em curso de integração no espaço da União Europeia.



Curiosidades do mercado

- Belgrado é uma das cidades europeias mais antigas com quase 6000 anos de existência
- Bebida típica RÁKJA que é uma aguardente (muitas famílias produzem artesanalmente); uma padaria em cada esquina, chamam-se PÉKARAS (24 horas abertas)
- Com desanexação do Montenegro perderam a zona litoral; turismo bastante barato devido a desvalorização da moeda face ao Euro; os transportes públicos não são pagos pelos locais
- Recetividade e amabilidade das pessoas na rua é grande – pouca gente fala inglês; Era a zona mais industrializada da antiga Jugoslávia

Breve resenha histórica

- Desde o fim da Primeira Guerra Mundial, a Sérvia tem sido a fundadora da maioria dos Estados eslavos meridionais, que pertenciam originalmente ao Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos (que depois ficou com o nome de Reino da Jugoslávia)
- Fez parte da então República Socialista Federativa da Jugoslávia, da República Federal da Jugoslávia e da União de Estado da Sérvia e Montenegro; após um referendo no Montenegro, em 2006, o estado federal foi dissolvido e a República da Sérvia, com base na carta constitucional, reconheceu a independência de Montenegro a 5 de junho do mesmo ano
- A 17 de fevereiro de 2008, o "parlamento" do Kosovo aprovou, unilateralmente, a declaração da "independência" da província feita pelo "primeiro-ministro" kosovar Hashim Thaçi durante uma sessão especial na capital
- Há, ainda hoje, conflitos étnicos e religiosos entre o Kosovo, a Bósnia e a Servia

Situação económica e perspetivas em destaque

- 7,2 milhões de habitantes (2018); Com PIB per capita de 6 mil usd; É uma República Democrática; Capital Belgrado 1,7 Milhões habitantes; Outras cidades relevantes: Novi Sad 400 mil; Nis 230 mil
- Risco geral - B (A = risco menor; D = risco maior) – EIU; Risco de crédito: 6 (1 = risco menor; 7 = risco maior); Moeda – Dinar Sérvio (DSR) 1 EUR = 125 DSR (Banco de Portugal - média 2019); A principal religião é a Católica Ortodoxa (85%); A língua é a Servia e o alfabeto oficial é o cirílico (nas relações profissionais é o latino)

- Salienta-se o peso do setor informal em todas as economias dos Balcãs (até no trabalho; desemprego de 13%); mercado em transição com barreiras, competidores italianos, austríacos e alemães; com um elevado potencial de crescimento no médio prazo devido mão de obra qualificada e relativamente barata, mas acima de tudo a posição geoestratégica de acesso ao centro da Europa + acordos de livre comércio com a Rússia (e a UEE)



- As grandes superfícies como Delhaize (origem Bélgica) e Mercator (origem Eslovénia) já têm quase 60% do retalho – a dinâmica tem aumentado com muitas privatizações em curso; as grandes cadeias internacionais estão a começar a investir como a Lidl e Spar
- A atual vantagem da Sérvia é o pedido de adesão à União Europeia estar em curso e avançada; a economia tem melhorado muito nos últimos 10 anos devido a reformas políticas e económicas (posição 43 no Doing Business do Banco Mundial; posição 78 no índice de competitividade do WEF); uma das maiores barreiras do setor privado é o acesso ao financiamento bancário e taxas de juro
- Principais setores/oportunidades – tecnologia para agricultura; energia e ambiente; infraestruturas de transportes; bens de consumo (têxtil e produtos agroalimentares); máquinas e equipamento; construção e materiais; componentes automóveis
- Maioria dos produtos importados não paga direitos ou taxas; O sistema é quase todo o Harmonizado HS (NC) embora a Sérvia não esteja ainda na OMC

	Unid.	2014 ^a	2015 ^a	2016 ^b	2017 ^c	2018 ^c	2019 ^c
PIB preços de mercado¹	10 ⁹ USD	44,2	37,2	38,0	40,3	42,8	46,8
PIB per capita	USD	6 200	5 230	5 380	5 730	6 090	6 700
Crescimento real do PIB	Var. %	-1,8	0,8	2,8	3,3	3,5	4,0
Saldo do setor público	% PIB	-6,6	-3,7	-2,0	-1,9	-2,0	-1,9
Dívida pública (líquida)	% PIB	67,5	73,9	73,3	72,0	69,7	67,4
Exportações de bens e serviços¹	10 ⁹ USD	19,2	17,3	19,8	20,7	21,5	22,1
Exportações de bens e serviços²	Var. %	5,7	10,2	10,5	8,4	8,0	7,0
Importações de bens e serviços¹	10 ⁹ USD	24,0	21,0	22,6	23,3	23,7	24,3
Importações de bens e serviços²	Var. %	5,6	9,3	8,6	7,0	6,0	6,6
Saldo balança corrente	% PIB	-6,0	-4,7	-3,8	-3,3	-3,6	-3,7
Dívida externa	% PIB	74,9	87,3 ^b	83,2	75,2	71,3	67,0
Taxa de inflação (média)	%	2,1	1,5	1,3	3,0	3,3	2,7

Fontes: The Economist Intelligence Unit (EIU); CIA; FMI; Banco de Portugal; Cossec

- Economia baseada principalmente no setor de serviços (60% do PIB), indústria (32% do PIB) e agricultura (8% do PIB)
- Nos últimos anos a tendência de investimento direto estrangeiro (IDE) foi no setor de indústria automóvel (ex: fábrica da FIAT), metalurgia, materiais de construção, alimentos e bebidas, têxtil, couro e tecnologia de informação (7,2 mil milhões de euros entre 2018/2019)
- As taxas de crescimento do PIB têm sido significativas nos últimos 3 anos e já foi considerado o “tigre dos Balcãs” – previsões de crescimento de 3 a 4% no período 2019/2021; inflação controlada e estável nos 2%-3% ao ano
- A PWC classificou a Sérvia no 3º lugar mais interessante para produção/ manufatura e no sétimo destino mais interessante de IDE entre as economias emergentes; Belgrado foi galardoada como a Cidade do futuro para o sul da Europa pela Revista FDI (40% do PIB; 31,4% da população ocupada da Sérvia)



Cofinanciado por:

- A Sérvia tem redes de retalho alimentar bem desenvolvidas - Supermercados: Maxi (239 lojas), Univerexport (93 lojas), IDEA Super (42 lojas), DIS (30 lojas), Lidl (22 lojas), Aman Plus (23 lojas); Hipermercados: Roda (35 lojas), Tempo (14 lojas), Super Vero (38 lojas); Cash&Carry: Metro (11 lojas), Velpro (9 lojas)
- O canal HoReCa é um sector com uma grande dimensão e impacto na economia sérvia; com uma procura muito elevada e fortemente enraizado na cultura e hábitos de consumo dos locais; os sérvios encontram-se entre os principais consumidores per capita de café (5,4Kgs)
- Para alguns produtos estrangeiros, as redes de retalho preferem negociar com empresas locais dedicadas à importação e distribuição; Estas empresas garantem especialização, capacidade logística, tecnologia avançada e conhecimento do mercado; a entrada de certos produtos importados é muitas vezes assegurada por empresas de distribuição; muitos distribuidores para o canal HoReCa, trabalham também o retalho alimentar, algo que potencia as vendas cruzadas

Principais Clientes e Principais Produtos Exportados (ITC 2015)

	Posição	Quota %
Itália	1 ^a	16,2
Alemanha	2 ^a	12,5
Bósnia e Herzegovina	3 ^a	8,8
Roménia	4 ^a	5,6
Rússia	5 ^a	5,4

Principais Produtos Exportados - 2015

	% Total
Veículos automóveis e out. veículos terrestres	11,8
Máquinas e equipamentos elétricos	9,7
Máquinas e equipamentos mecânicos	6,8
Plásticos e suas obras	4,9
Frutas	4,4

Fonte: ITC - International Trade Centre

Principais Fornecedores e Principais Produtos Importados (ITC 2015)

	Posição	Quota %
Alemanha	1 ^a	12,4
Itália	2 ^a	10,6
Rússia	3 ^a	9,6
China	4 ^a	8,5
Hungria	5 ^a	4,8

Principais Produtos Importados - 2015

	% Total
Combustíveis e óleos minerais	11,5
Veículos automóveis e out. veículos terrestres	10,9
Máquinas e equipamentos mecânicos	9,0
Máquinas e equipamentos elétricos	7,4
Plásticos e suas obras	5,6

Operadores portugueses em número

		2014	2015	2016	2017	2018
Exportadores para a Sérvia	Nº Empresas	160	167	193	221	231

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Inclui apenas pessoas coletivas (sociedades). Exclui empresas em nome individual, valores estimados para empresas abaixo do limiar de assimilação no comércio intracomunitário e empresas desconhecidas e estrangeiras no comércio extracomunitário.

(2014 a 2017: resultados definitivos; 2018: resultados provisórios)

De acordo com os dados publicados pelo INE, **o número de empresas portuguesas exportadoras para a SÉRVIA foi de 231 em 2018**; A sua empresa já é ou será uma das +231 empresas? - **“Se não formos nós a exportar para a SÉRVIA, uma coisa é certa, serão outros!”**

Esperamos que esta breve síntese, esteja em que grau de maturidade estiver no mercado, facilite a tomada de decisão seja ela de maior aposta/prioridade ou não. A Sérvia **encerra muitas oportunidades para as empresas portuguesas** - a primeira abordagem comercial de uma empresa ao mercado deve ser presencial, pois em grande parte dos casos é inútil o contacto via correio eletrónico ou por telefone à distância; o responsável da empresa portuguesa deverá deslocar-se ao mercado preferencialmente numa missão de prospeção, e estabelecer o contacto com um eventual parceiro ou agente do mercado.

	Inflows		Outflows	
	10 ⁶ USD	Recetor	10 ⁶ USD	Emissor
Valor e Posição da Sérvia no ID Mundial - 2015	2 347	62 ^a	346	64 ^a

Fonte: UNCTAD - World Investment Report 2016; Nota: Valores líquidos

Ambiente de Negócios

Competitividade (Rank no Global Competitiveness Index 2016-17)	90 ^o	Facilidade Negócios (Rank Doing Business Report 2017)	47 ^o
Transparência (Rank no Corruption Perceptions Index 2016)	72 ^o	Ranking Global (EIU, entre 82 mercados)	47 ^o

Em quase todos os setores de atividade **é muito conveniente contar com um parceiro local capaz de desbloquear e gerir os diversos entraves que podem surgir**, e que constitua um interlocutor junto das autoridades locais e dos potenciais clientes; se bem selecionado, será um enorme facilitador para o bom andamento dos negócios.

Foque-se nos seus objetivos de negócio como bem o faria em qualquer outro lugar. Faça previamente o seu trabalho de casa, analisando o mercado e as suas especificidades e selecionando de antemão potenciais parceiros. Os resultados surgirão de uma boa estratégia de entrada.

Informações e Contactos

AEP – Associação Empresarial de Portugal
AEP Internacionalização
Av. Dr. António Macedo ◦ 4450-617 Leça da Palmeira ◦ Portugal
T:+351 22 998 1781 F:+351 22 998 1700
cristina.laranjeira@aeportugal.pt ◦ www.aeportugal.pt

Conteúdo produzido no âmbito de ações de mentoring do projeto Business On The Way da Associação Empresarial de Portugal <http://www.portugalbusinessontheway.com/> – todos os direitos reservados. Para mais detalhes sobre as várias iniciativas ao mercado não hesite em enviar email para internacional@aeportugal.pt ou consultar a pagina <http://www.aeportugal.pt>.